Anno XXVI Segunda-feira 23 de Dezembro de 1850. N. 291.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Servulo.
24 Terc. S. Gregorio.
25 Quart. ✠✱ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Quint. ✠✠ 1.ª oitava S. Estevão.
27 Sext. ✠ 2.ª oitava S. João ap.
28 Sab. ✱ 3.ª oitava Os Santos Innocentes.
29 Dom. S. Thomaz.

CAMBIO DE 21 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 29 3/4 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920	a	1$940
Pesos columnarios	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao commando das armas, dizendo que pode dar passagem para a companhanhia de invalidos da Bahia ao segundo sargento de caçadores Antonio Faustino.

Dito.—Ao consul de S. M. Fidelissima, inrando-o de haver o commandante do brigue escuna *Canopo*, participado que não podera dar cumprimento a ordem da presidencia relativa ao desembarque por S. S. requisitado do Portuguez José Monteiro da Roza, em consequencia de ter o mencionado Monteiro desertado.

Dito —Ao juiz relactor da junta de justiça, transmittindo o processo feito ao soldado da oitavo batalhão de caçadores Amaro Ferreira, áfim de ser apresentado em sessão da junta de justiça.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—A João Pinto de Lemos Junior e José Pires Ferreira.—Recebi o officio que Vv. Ss. me dirigiram, declarando que alguns negociantes nacionaes e estrangeiros, desejando prestar sua cooperação a uma instituição, que tende a assegurar os legitimos interesses do commercio, offerecem uma casa com as accommodações necessarias para nella funccionar o novo tribunal do commercio, pago o seu alugel por tempo de um anno, e com a necessaria mobilia, do que fazem doação para uso do dito tribunal.

Muito agradeço a Vv. Ss. e aos demais senhores negociantes o seu generoso offercimento, que ao mesmo tempo revela a disposição em que se acham de cooperar com o seu validoso prestimo para que a nova instituição do Tribunal do commercio tenha os beneficos resultados que se deseja.

Ao conhecimento do governo imperial vou levar a offerta de que trata o officio, á que respondo, entretanto desde já aceitando-a, faço nesta data a conveniente participação ao dezembargador presidente do tribunal, que terá de entender-se com Vv. Ss. sobre este objecto.—Officiou-se neste sentido ao mesmo dezembargador.

Dito.—A pagadoria militar, inteirando-a de haver o commandante das armas mandado alistar no oitavo batalhão de caçadores o paisano José Melquiades Bezerra da Silva Costa, que contratou nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro 30 de 1848, e disposições do imperial aviso de outubro ultimo, servir no exercito por tempo de 8 annos, mediante a gratificação de 200,000 réis, e ordenando que mande pagar ao referido paisano a mencionada gratificação, sendo 50,000 réis á vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.—Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma, remettendo a folha em duplicata do vencimento de bestas de bagagem desde 7 de fevereiro a 30 de abril de 1849, a que tem direito o segundo batalhão de artilharia a pé, para que mandando-a examinar, e estando exacta, faça acreditar a sua importancia 730,400 réis ao referido batalhão em o seu ajuste de contas, conforme requisita o commando das armas.—Inteirou-se ao referido commando.

Dito.—A mesma, devolvendo os documentos da despeza pertecente ao exercicio de 1848 a 1849, de que pede pagamento Feliz José da Camara Pimentel, para que nos termos de sua informação faça processa-la, afim de ser satisfeita a sua importancia (réis 39,000) quando houver quota para pagamento, do que ainda se está a dever do referido exercio.

Dito.—A mesma, para que á vista do recibo que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do primeiro batalhão de caçadores da quantia de 7,200 réis, que se despendeu com o aluguel de um cavallo que transportou da villa d'Agoa Preta para esta cidade o soldado doente Messias de Couto Lemos.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao commandante do vapor *Thetis*, dizendo que pode desligar da guarnição da barca de vapor sôb seu commando, o grumete addido ao destacamento de imperiaes marinheiros José Baptista do Nascimento, que se acha na enfermaria de marinha.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao commandante do corpo de policia, que assim o requisita tres mezes de soldo para as praças do dito corpo, destacadas na povoação de Abreu, a contar de 1 de janeiro proximo vindouro, e bem assim para o official e praças do destacamento de Caruarú.—Intelligenciou-se ao referido commandante.

Dito.—Ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, accusando recebido o officio em que Smc. participa achar-se anojado pelo fallecimento de seu pai, e dizendo que tem resolvido desanoja-lo, afim de poder Smc. continuar no exercicio de seu emprego.

Portaria.—Nomeando o juiz municipal da segunda vara desta cidade, para presidir a extração da quarta e ultima parte da terceira loteria concedida a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que ha de correr no dia 24 do corrente.—Intelligenciou-se a respectiva irmandade.

Dita.—Mandando pôr em liberdarde o recruta José de Santa Anna, por ter apresentado isenção legal.

EXTERIOR.

ESTADOS UNIDOS.

New-York, 22 de outubro de 1850.

Uma activa preparação se observa em todo o paiz para a proxima reunião do congresso, sem que todavia nenhum dos grandes partidos politicos tenha tido augmento visivel de força. He verdade que os whigs correram grande risco de se dividirem aqui divisões que certamente teria sido tão fatal á continuação de seu poder como partido, quanto o fôra para os democratas em o anno passado, quando toda a unidade de fim foi por elles abandonada. Com effeito a causa de fraqueza teria sido a mesma em ambos os casos, e a perda dos membros whigs que sustentam a liberdade do solo teria deixado aquelles que se denominam o partido nacional whig, neste estado ainda mais fraco do que se tornaram os democratas depois que Mr. Van-Buren e seus adherentes abandonaram suas fileiras.

Os whigs avisados sem duvida pelo desastre dos democratas, pozeram de parte estas differenças e obrando de concerto manterão provavelmente por agora sua preponderancia neste importante estado. Para preservar esta unidade foi todavia preciso que o partido nacional abandonasse o seu projecto de opposição aos whigs sustentadores da liberdade do solo, os quaes na convenção ultimamente reunida para a nomeação das autoridades locaes, acharam-se bastantes poderosos para fazer passar as mais fortes resoluções, approvando a conducta de seu campeão no senado contra o ultimo ajustamento da questão da escravidão Essas resoluções são implicitamente mui condemnatorias da intervenção e influencia empregadas pelo presidente e devem tirar-lhe bem como aos seus amigos toda a esperança de uma reeleição; pois sem o apoio do seu paiz natal he quasi impossivel que o presidente Fillmore seja eleito. Tambem a consideração da pessoa que será eleita, torna-se no presente momento, secundaria para a questão do augmento de força que terá no congresso o partido sustentador da liberdade do solo depois das eleições dos membros de ambas as casas, as quaes terão lugar antes da escolha do successor do presidente He tambem apparente que a conducta provavel de todo o candidato a este alto posto, a respeito das questões relativas á escravidão, será strictamente examinada em todo o paiz, e que como d'entre os muitos pretendentes actualmente conhecidos, nenhum tem probabilidade de obter a maioria requerida sobre todos os outros, a escolha final recahirá sobre o congresso.

Noticias diarias da maior parte dos estados do norte mostram uma disposição crescente para promover a revogação da lei sobre os escravos fugitivos e em alguns districtos tem sido difficultoso, senão impossivel, achar pessoas proprias que queiram aceitar o lugar de commissario debaixo de suas disposicões.

Ainda ha pouco, por occasião de uma prisão feita em Philadelphia em virtude desta lei, a população preta livre, instigada por alguns brancos abolicionistas, manifestou consideravel excitamento. Como os documentos apresentados pelo reclamador não provaram sufficientemente a sua propriedade, o preso foi posto em liberdade, mas o juiz não dispensou nenhuma formalidade no processo durante a investigação, a qual durou dous dias, e solemnemente declarou a todos os que estavam presentes que a supremacia da lei seria mantida, ainda mesmo que fosse necessario para isso invocar o apoio militar. Elle deu uma prova de sua determinação sobre este ponto, requisitando toda a força militar desponivel e deve-se suppor que não só naquella cidade senão tambem na maior parte das outras, uma resistencia armada dos pretos, no caso de ser seguida de alguma injuria seria a qualquer pessoa em defesa da lei, terá em resultado a exterminação de sua côr, onde quer que isso tenha lugar.

Tão deploravel contingencia como a perda de vida, quér em sustentação desta lei, quér em resistencia á mesma, contribuiria muito para augmentar os preconceitos determinados daquelles que procuram sua revogação; ao passo que ao mesmo tempo não se póde duvidar que o sul, para cuja protecção ella foi feita, empregará todos os seus esforços para conservar o que com tanto custo lhe foi concedido. O presidente consultou o procurador geral ácerca da constitucionalidade da lei, antes de dar-lhe sua assignatura. Em um relatorio alguma cousa estenso, apresentado por este empregado no dia 18 de setembro, elle dá uma resposta affirmativa, a qual com quanto ostensivamente dirigida á fonte donde a questão emanou, todavia sendo agora publicada tem a apparencia de ter sido pedida com o designio de desvanecer os receios e combater as objecções daquelles que quizessem sustentar que sua execução suspende o direito de *habeas-corpus*. O procurador geral nega isso explicitamente e affirma explicitamente que, se na prisão de um escravo fugido, houver duvida a respeito do seu verdadeiro caracter e condição, uma ordem de *habeas-corpus* póde ser expedida, entretanto que os factos do caso estiverem sendo averigoados. Que a lei foi cuidadosamente feita e apressadamente approvada, he evidente; porém qualquer que seja a apparencia que haja de suspender ella o grande previlegio em questão, a decisão dada pelo procurador, de que não póde ser assim entendida, fará sem duvida desvanecer os receios de muitas pessoas que não fazem outra objecção contra ella.

(*Correspondencia do Times.*)

Liverpool, 7 de novembro de 1850.

Pelo paquete de vapor americano *Arctic* chegado hoje de New-York tivemos noticias dos Estados-Unidos até 27 de outubro proximo passado.

Muito excitamento continuava a existir em consequencia da execução da lei sobre os escravos fugitivos. O conselho da cidade de Chicago tinha adptado resoluções que nullificam o acto do congresso e dispensam a policia da obediencia que he devida ao mesmo. De Boston temos um despacho telegraphico, o qual diz o seguinte:

« Ha grande excitamento aqui em consequencia de se ter sabido que o marechal dos Estados-Unidos tem em seu poder ordens para a prisão de alguns escravos fugitivos. Logo que isso foi annunciado a casa do tribunal foi cercada pela população preta, a qual mostra-se determinada a resistir á lei até a ultima extremidade, ainda mesmo que essa resistencia tenha em resultado a insurreição e a effusão de sangue. Cre-se que varias prisões teem já sido effeituadas, mas receia-se que haja algum disturbio quando os casos forem julgados. A população preta he sustentada pelos fanaticos da abolição. A commissão abolicionista de Vigilancia ficara em sessão e provavelmente á sua instigação, uma tentativa será feita para libertar os fugitivos, dous dos quaes corria que se achavam já recolhidos á prisão de *Leverett-street*.»

As noticias do Mexico estendem-se a 18 de setembro. O resultado da eleição presidencial não tinha sido ainda verificado. Corria que Almonte tivera a maioria na cidade.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

PELO INSTITUTO HOMOEOPATHICO DO BRASIL.

Mais um consultorio homœopathico gratuito para os pobres em Pernambuco.

Rua do Aterro da Boa-Vista n. 47.

Todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até meio dia.

—

He um dever sagrado de todo aquelle que abraca a homœopathia, exerce-la principalmente a favor dos pobres: este dever sagrado tem sido cabalmente desempenhado por meus honrados collegas Dr. Francisco Alves de Moura no Rio de Janeiro, Dr. Alexandre José de Mello Moraes na Bahia e Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho em Pernambuco. (Se ha mais tempo não tenho rendido esta homenagem a este ultimo Sr.; antes, pelo contrario, se pareceu que mencionando os outros dous como exemplos de verdadeiros medicos caritativos, em certo modo o excluia, foi primeiro porque os factos em seu abono muito mais alto fallavam que minhas palavras, e em segundo lugar, porque na polemica pareceria adulação ou demanda de auxilio por lisonja! agora que por poucos dias tenho de estar aqui, e he finda já a polemica, devo este puro tributo á verdade, e reservo-lhe ainda outro para quando estiver de todo ausente.) O Sr Dr. P. A. Lobo Moscoso tambem logo que abraçou a homœopathia o primeiro cuidado que teve foi prestar-se aos pobres; e por sem duvida que fará a beneficio delles prodigios de caridade. O Sr. Dr. Francisco José Rodrigues, tambem convencido á força de exemplos e de experiencia de que a homœopathia he a verdadeira medicina, vai como seus collegas emprega-la já a favor dos pobres como instrumento o mais efficaz de exercer a caridade. Elle concordou comigo em abrir e manter um consultorio homœopathico gratuito para os pobres, auxiliado neste honroso trabalho pelo professor de homœopathia Mr. A. E. Gopet Bimont, discipulo da escola homœopathica do Rio de Janeiro, o qual vindo agora de Erança, onde, em Paris, exerceu por alguns mezes, principalmente no instituto homœopathico daquella cidade, não vem munido de diplomas de doutor, cousa evidentissimamente facil de alcançar, mas se conserva homœopatha puro como discipulo da escola do Brasil.

Tem pois agora os pobres além dos consultorios tão frequentados dos senhores doutores Sabino e Moscoso, etc., mais um consultorio expressamente fundado para elles pelo instituto homœopathico do Brasil. Este consultorio he propriedade dos pobres: ahi não se faz aos pobres favor nenhum nem se lhes dá nenhuma esmola em dar-se-lhes remedios e conselhos para o tratamento homœopathico de suas enfermidades: ahi paga-se-lhes uma divida sagrada; pois he realmente haver contrahido uma sagrada divida para com os pobres o ter podido comprehender a sublimidade das doutrinas homœopathicas, e o ter podido exerce-las esquecendo ou despresando todas as rutinas absurdas da velha therapeutica allopathica.

Eu me fellicito por ter concorrido para a fundação deste consultorio, na qualidade de primeiro secretario perpetuo do instituto, e lhe desejo longa prosperidade. O livro de minhas consultas fica entregue ao Illm. Sr. Dr. Francisco José Rodrigues para poderem ser seguidos os tratamentos começados; mas este livro fica igualmente á disposição de todos os senhores homœopathas que para o mesmo fim o quizerem consultar; pois se deve entender que, comquanto este consultorio esteja debaixo da direcção permanente do Sr. Dr. F. J. Rodrigues e de Mr. A. E. G. Bimont, elle pertence a todos os homœopathas, os quaes podem todos concorrer a elle para serviço dos pobres e engrandecimento da homœopathia.

Proteja Deos esta instituição, e sirva ella para converter á homœopathia os medicos mais caridosos. (*)

Recife, 21 de dezembro de 1850.

João Vicente Martins,

1.º Sec. perpetuo do inst hom. do Brasil.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1850.

Chegou hontem do norte o vapor *Pernambucana*, que nos trouxe gazetas do Pará, cujas datas chegam a 26 do passado, do Maranhão que chegam a 5 e do Ceará a 14 do corrente.

O Pará ainda lutava com os horrores e calamidades da epidemia, que tão fatalmente assignalou entre nós o anno de 1850, que está a expirar. Ao passo que a febre zombando de todas as medidas preventivas, que se haviam tomado para impedir a sua propagação, atacava varios pontos da provincia, os habitantes da capital, que já se suppunham livres do flagello, viam-se illudidos em suas esperanças, e de novo acommettidos por elle, contando cheios da maior consternação um não pequeno numero de victimas.

O Exm. Sr. Fausto de Aguiar, que tambem fôra atacado do mesmo mal procurava, mediante a autorisação concedida pela assembléa provincial, por em pratica todas as medidas, que lhe eram aconselhadas pela corporação dos medicos, e commissão de saude, como tendentes a extirpar a epidemia, que parecia entretida por causas peculiares.

Do *Velho Brado do Amazonas* extractamos o seguinte trecho de uma carta escripta do *Rio Negro*, por onde se verá, que tambem alli se fazem sentir os desatinos de certos agentes subalternos da policia, que indignamente abusam do poder que lhes he confiado, com grave comprometimento da autoridade superior que os soffre.

« Na noite de 31 de agosto ultimo, os estrangeiros Henrique Antoni, Marcos Willians, Jeronimo Fart, Eduardo Walace, Roberto Mcclok, João Haweh, Nial Brandley, reunidos em casa deste, festejavam o anniversario dos annos da seu amigo, o Sr. Pinheiro, brasileiro, isto entre as 8 e 10 horas da noite; e porque, levados pelo seu inthusiasmo, queimassem alguns massos de foguetinhos da China, e fizessem alguns *toasts*, o Alexandrino que está servindo de delegado mandou saber por um soldado, que divertimento era aquelle; e voltando com a noticia o camarada, não mediaram 10 minutos antes que na casa em que se achava a reunião licita, não apparecesse *in persona*, e acompanhado de 14 praças de primeira linha, prestadas pelo commandante militar, o tenente coronel Albino o com a maior grosseria, e falta de criação, entrou pela casa dentro, e tratou a todos de *bebados* e outros epithetos, talvez mais bem cabidos a quem os vociferava, do que a homens honestos, que só curam de seus negocios, e do engrandecimento da cidade. E, vendo que as pessoas que estavam no divertimento nem uma attenção prestavam a tão insultuoso, quão criminoso proceder do delegado, este mandou agarrar a todos pelos cóes das calças, arrasta-los á empuxões para fóra da casa, e conduzi-los, alguns a baionetadas, para o quartel, onde os encerrou no quarto mais immundo!! Tão insolito proceder percorreu logo toda a villa, que obrigou ao Dr. Carneiro a ir em pessoa ao quartel fazer que tal delegado--degradado -- mandasse restituir á liberdade os cidadãos presos pela maniara mais atrevida possivel. Dizem que os estrangeiros se dirigem aos seus respectivos consules, para uma satisfação completa. O braço forte, que ahi he assaz conhecido, estando no quartel na occasião em que entraram esses homens, aos imporrões ameaçou-os de chibata, se não se recolhessem a enchovia dos condemnados !!! Eis como isto por aqui está! Para a seguinte serei mais extenso. »

No *Porto Franco* do Maranhão lê-se o seguinte facto extrahido do Planeta, periodico paraense:

« Na manhãa de 8 do corrente, em occasião de se abrirem as enchovias para se fazer a limpesa do costume, foi o carcereiro e alguns soldados da guarda da cadeia espancados por dous negros escravos um condemnado á gales perpetuas, e outro pronunciado por crime de morte, que na occasião de abrir-se a porta da enchovia dos escravos avançaram sobre a guarda que segundo nos consto, não chegou a forma devidamente armada.

« Evadiram-se esses dous faccinoras; mas ja se diz, que um delles foi capturado antes de hontem.

« Deos queira que esta lição sirva para não se confiar á guarda de presos de tanta consideração a recrutas commandados por um menino!»

Do Maranhão pouco temos que referir. Tinha-se encerrado no dia 30 do passado a asssembléa provincial, sendo sanccionadas, segundo refere o *Estandarte*, todas as leis por ella votadas, a excepção da que impunha sobre os bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que alli se vendessem, caso identico ao que se deu nesta provincia.

O *Porto Franco*, transcreve em seu n. 211, o seguinte artigo do *Telegrapho* de Caxias, em que se narra um facto de incrivel obstinação e abominavel perversidade:

Mais uma victima do bacamarte !!!

« Foi cruelmente espancado no dia 9 do corrente o Sr. Joaquim Antonio da Silva Sobral, no lugar denominado --Limpesa --, distante desta cidade 4 a 5 legoas, por 3 individuos, que, sahindo-lhe ao encontro, na occasião em que se dirigia para sua casa, o deitaram do cavallo a baixo, e não contentes com as bordoadas que lhe deram, lançaram mão de um sacco d'areia, com o qual lhe deram algumas pancadas; afim de que a victima não podesse pronunciar os nomes, ou as feições dos assassinos, nas poucas horas que lhe restasse de vida.

« Vendo, porém os monstros que a sua victima havia escapado com vida, dirigiram-se hontem pelas 11 horas da manhãa, a sua propria casa, e achando-o no leito de dores, dispararam-lhe um tiro a queima roupa, do qual ficou mortalmente ferido, e a não ser os rogos de sua consternada esposa, o acabariam de matar no mesmo instante.»

O Ceará parecia ir bem sôb a administração do Exm. Sr. Silveira da Motta, pois que o mesmo *Cearense* periodico fortemente opposionista se mostra satisfeito com os actos de justiça e imparcialidade por elle praticados; notando-se entre estes a soltura de um pobre homem enviado da *Pacatuba* como recruta, e a ordem para a effectiva responsabilidade da escolta, que o conduzira; a qual sôb o pretexto de resistencia quizera tira-lo deste mundo, não passando sua resistencia de uma tentativa de fuga, pois que o homem se achava ferido pelas costas. S. Exc. tinha mandado dar começo a casa de prisão, que a lei provincial de 1848 mandara construir naquella cidade, determinando ao mesmo tempo por uma circular aos encarregados das obras publicas, que fossem preferidos no serviço dellas os homens livres aos escravos.

No *Cearense* de 29 do passado encontramos o seguinte facto bem notavel pelo prejuizo e animosidade que o occasionaram:

Dous assassinatos.

« *Somos informados de um facto lamentavel, que depõe tristemente de nossa civilisação.* Nos Inhamuns Ursulino genro do tenente-coronel Costa Braga, tendo-lhe adoecido uma mulata, persuadio-se que era de *feitiço*, e foi ver para cura-la uma velha visinha, que elle conduzio á força. No dia seguinte foi o marido da velha com dous filhos arranca-lo da casa do sujeito; mas não querendo este deixar a velha voltar travaram-se de rasões, de que resultou o velho atirar no dono da casa Ursulino; mas tendo errado, este fez fogo no velho, que cahio logo morto: então os filhos atiram-se de facas sobre o sujeito e mais dous famulos que acudiram, e deixaram-nos gravemente ferido. O dono da casa morreu poucos dias depois, e dos outros não se sabe. A velha porém, sempre foi conduzida pelos filhos. »

Além destes attentados deploraveis temos que referir mais o assassinato horrivel praticado na celebre comarca do Ipú, por uma mulher na pessoa do seu marido emquanto este dormia, servindo-se para esse fim execravel de um machado; assim como a desgraça de uma donzella de 20 annos, que na povoação da Telha fôra encontrada morta acacetadas junto á uma fonte; sendo este crime attribuido a um seu primo que se achava despeitoso por ter-lhe ella recusado a mão.

A imprensa Cearense occupava-se muito com o processo e julgamento de Antonio Caetano accusado como mandante do assassinato perpetrado na pessoa do patrão mór Filippe de tal; eis como se exprime a este respeito o *Cearense* em o seu n. 387:

« No dia sabbado (30 de novembro) entrou em julgamento o processo do Sr. Antonio Caetano, accusado pela justiça publica como mandante do assassinato perpetrado na pessoa do infeliz patrão mór Filippe. Presidia o jury o Sr. Dr. Tristão, juiz de direito interino; accusou por parte da justiça o promotor publico Dr. Raulino; foram patronos do réo o Srs Drs. Theofilo Gaspar e Jaguaribe. Os debates prolongaram-se até 5 horas da tarde, e as 6 o jury absolvia o réo por 8 votos contra 4!!.. O Dr. juiz do direito não conformou-se com a decisão do jury, absolveu, e appellou: o Dr promotor tambem appellou por falta de solemnidades do processo.

Com effeito dizem que o processo he um monstro de Horacio: foi começado, cremos que pelo Dr. Porto chefe de policia, continuado pelos dous chefes Luiz Vieira e Luiz Samico, e concluido pelo Dr. Domingues, que achando ainda aberto, e já com 11 testemunhas tomára mais 2, para coroar a obra; e talvez continuasse ainda inacabavel, senão chega o Exm. Sr. presidente Dr. Slveira da Motta. Dizem que os nobres advogados do réo não allegaram em tempo as monstruosidades desse processo nullo; porque esperaram a absolvição do réo. He de esperar que a relação mande reformar o processo, e responssabilisar o juiz que o organisou--de semelhante maneira.»

A mesma gazeta refere mais o seguinte facto, considerado pelo *Saquarema*, que tambem o relata como um castigo do céo, pela circumstancia particular de ser acontecido em um domingo, dia consagrado unicamente ao Senhor:

« No dia 1.° do corrente, dous pretos, um do Sr. Paiva Brito e outro de sua mana que trabalhavam n'uma cacimba do Sr. José Henrique, foram victimas de sua imprudencia, ou ignorancia. Na occasião de assentarem a grade, desabou um lado da cacimba assás profunda, e os soffocou debaixo de um montão de areia. Deos queira qne ao menos este desgraçado caso sirva de exemplo á nossa policia para que de hoje em diante mande examinar estes serviços afim de que sejam feitas segundo os preceitos d'arte, e não como até hoje se tem feito, que são outros tantos precipicios para os trabalhadores. »

Não terminaremos esta resenha sem declarar-mos a illustre redacção da ultima citada gazetas (*O Saquarema*), que sem razão se queixa pela publicidade que damos as correspondencias de um amigo, que d'alli nos escreve. A publicação dessas correspondencias não implica de certo o nosso assentimento ao que nellas se diz sobre esta ou aquella parcialidade: muito appreciaveis para nos no que respeita a narrativa dos factos mais notaveis occorridos na sua provincia, ellas nos são indiferentes quanto aos juizos politicos, que emmittirem; sendo justamente esse o motivo, porque não publicamos o que se diz em contrario nos outros periodicos. Assim, pois, he certamente infundada a suspeita de que influe neste nosso procedimento o Sr chefe de policia do Ceará, que asseveramos ser estranho no todo as nossas relaçoes com aquelle amigo. Portanto póde a illustre redacção confiar no nosso espirito de justiça e imparcialidade para com todos os partidos de sua terra.

Do Rio Grande do norte e Parahiba nada sabemos.

Amanhãa pela segunda vez tem de apparecer em scena no theatro de *San Francisco* ma-

---

(*) Eu fôra por demais injusto se attribuisse unicamente aos homœopatas as virtudes que muitos não tem, e que outros tem em commum com os seus adversarios da antiga escola: e ao despedir-me de Pernambuco, eu sinto um grande prazer em dar testemunho publico do meu respeito a muitos medicos verdadeiramente humanos e caridosos que ha aqui, nomeadamente a um, que só conheço de nome, nome que diz *caridade*: he o Sr. Dr. José Eustaquio Gomes. Não quero offender sua modestia: não solicito a sua amisade: pronuncio o seu nome como um estimulo aos que se esquecem de seus deveres de medico e de Christão.

J. V. M.

demmoiselle Aline Moreau. Já da vez passada esta artista distincta deu ao publico uma boa prova dos seus talentos na destreza e flexibilidade com que executou os passos os mais difficeis da dança, embora a não ajudasse a musica; mademmoiselle, porém, com a modestia que inspira o verdadeiro talento, não se tem feito apregoar; e este seu procedimento que ainda mais a realça reclama da parte do publico apreciador das bellas artes um testemunho bem pronunciado sobre o merecimento da artista que tão excellentemente conhece e pratica os preceitos da su'arte.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21	9:820,143

Descarregam hoje 22 de dezembro.

Barca -- *Carlota e Amelia* -- mercadorias.
Brigue -- *Novo Vencedor* -- idem.
Brigue -- *Water Witch* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 21.	1:465,369
Diversas provincias	85,938
	1:551,307

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 21

Rio de Janeiro, brigue nacional *Firma*, de 172 toneladas: conduz o seguinte: 1,643 saccos e 120 barricas com 9,006 arrobas e 19 libras de assucar, 24 taboas de amarello, 50 molhos palha de carnaúba, 50 barricas gomma, 2 caixões e 4 latas com 416 libras de doce.

Rio Grande do Sul, brigue brasileiro *S. Maria Boa Sorte*, de 221 toneladas: conduz o seguinte: 1,204 barricas com 8,491 arrobas e 30 libras de assucar, 82 arrobas de estopa e 1 caixa fazendas.

Canal, galera ingleza *Bonita*, de 389 toneladas: conduz o seguinte: 5,600 saccos com 28,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 21.	709,380

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21.	1:315,353

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1850, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - As transacções da semana e effeituaram-se a 29 1/2. e 29 3/4 d. por 1,000 rs.

Algodão- - - Entraram 782 saccas e foi menos procurado: o de primeira sorte vendeu-se de 6,400 a 6 500 por arroba, e o de segunda de 6,000 a 6,100 rs. por arroba.

Assucar - - - As entradas foram crescidas, e os preços foram os mesmos da semana antecedente.

Couros - - - Foram procurados de 120 a 125 rs por libra.

Azeite-doce - Vendeu-se a 2,600 por galão.

Bacalhão - - Tivemos tres carregamentos nesta semena, dos quaes um seguio para o sul; o deposito monta a 5,600 barricas, e as vendas a retalho effeituaram-se de 10,000 a 11,000 rs. a barrica.

Carne-secca - As vendas regularam de 1,500 a 3,000 rs. por arroba da do Rio-Grande, e de 1,000 a 2,000 rs. a de Buenos-Ayres.

Far. de trigo- Vendeu-se a retalho de 13,000 a 17,000 rs. por barrica conforme a qualidade. — Ficaram em ser cerca de 12,000 barricas.

Ferro - - - - Idem a 5,000 rs o quintal do inglez, e 8,500 do de Suecia.

Ficaram no porto 57 embarcações a saber. 1 austriaca, 4 americanas, 19 brasileiros, 1 bremense, 2 dinamarquezas, 4 francezas, 3 hespanholas, 7 inglezas, 9 portuguezas, 1 peruviana, 2 suecas, 3 sardas e 1 toscana.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Portos do norte -- 23 dias e 11 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante J. H. Otten. Passageiros: para esta provincia, o tenente da segunda classe do estado maior Luiz da Franca Carvalho, o Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, Augusto Cezar da Silva Tavares, Augusto Carlos da Fonseca com sua senhora, D. Rufina Costodia de Lima Freire e o Francez Alix Furnier: para o sul, o tenente do setimo de fuzileiros Henrique José de Carvalho, o tenente do deposito da Bahia Miguel Joaquim do Rego Monteiro, o alferes da segunda classe do estado maior Vicente Ferreira de Oliveira, o alferes do quarto de fuzileiros Caetano C. Araujo, o alferes do quinto de fuzileiros Miguel Gomes de Azevedo, o inglez Fortunato Benzitris, 19 praças do quinto de fuzileiros, 9 mulheres, 8 cadetes, 2 sargentos, 27 recrutas para o exercito e 2 ditos para a marinha.

Ilha de Fernando -- 2 1/2 dias, patacho nacional *Pirapama*, commandante Camillo de Lellis Fonseca, carga algodão, couros e milho; ao governo. Trouxe 1 cadete sentenciado, 6 presos e uma mulher ditos, e 2 Africanos cavoqueiros a disposição do governo.

Cadiz -- 29 dias, brigue bremense *Sanser*, capitão Carl Husse, equipagem 10, carga sal; ao mesmo capitão. -- Fundeou no Lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste --Brigue inglez *Nancy*, capitão Thomas Pardy, cargo assucar.

Rio de Janeiro -- Brigue nacional *S. Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior, carga assucar. Passageiro, o Francez Filippe Tol.

Canal -- Galera ingleza *Bonita*, capitão William Keily, carga assucar.

Observação.

O brigue sueco *Swea*, capitão B. Anderson, fez-se à vela do Lameirão para a Bahia com a mesma carga.

Navios entrados no dia 22.

Buenos-Ayres -- 22 dias, brigue *Mafra*, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, equipagem 18, carga carne; a Amorim Irmãos.

Ilha de Maio -- 22 dias, brigue americano *Francez*, capitão G. W. Brymner, equipagem 9, carga sal; a ordem.

Terra-Nova -- 28 dias, brigue inglez *Tetania*, capitão William Williams, equipagem 14, carga bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul -- Vapor *Pernambucana*, commandante João Henriques Otten. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: o padre João Soares de Albuquerque com 1 escravo, Manoel Borges de Mendonça, o Dr. Luiz Barboza Madureira de Azevedo, o alferes do quinto de fuzileiros João Baptista do Rego Barros, o Portuguez José Moreira da Silva Pinto, o alferes João Baptista dos Passos, o segundo cadete Antonio Candido Nogueira da Gama, o tenente do quarto de cavallaria Justiniano Sabino da Rocha, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins com 1 escravo, Francisco de Sales Guimarães Cunha, o segundo cadete do segundo de fuzileiros Quintino da Rocha Oliveira, o grumete da armada Manoel do Nascimento, 1 fuzileiro naval, 1 desertor do setimo de caçadores, João Ricardo da Costa Drumond, Antonio de Araujo de Aragão Bulcão, Joaquim Ayres de Almeida Freitas, o piloto da armada Agnello de Freitas Pinto Mangabeira.

Rio de Janeiro --Brigue nacional *Firme*, capitão Francisco Peixoto Guimarães, carga assucar.

Declarações.

-A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde continúa a arrematação das rendas das casas abaixo declaradas.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 18 de dezembro de 1850.

O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

Rua da Moeda n. 31	240,000
Dita dita n. 35	180,000
Dita do Azeite de Peixe n. 1	320,000
Dita do Pilar n. 73	96,000
Dita dita n. 70	84,000
Dita Direita n. 33	391,000
Dita do Padre Floriano n. 17	96,000
Dita dita n. 43	72,000
Dita dita n. 45	96,000
Dita dita n. 47	96,000
Dita dita n. 49	100,000
Dita dita n. 63	108,000
Dita dita n. 65	30,000
Becco da Carvalha n. 5	96,000
Rua do Fagundes n. 32	84,000
Dita dos Pescadores n. 11	121,000
Travessa de San-José n. 5	96,000
Dita dita n. 7	96,000
Rua do Manoel Coco n. 32	96,000
Dita dita n. 36	96,000
Dita dita n. 38	100,000
Dita das Cinco Pontas n. 70	132,000
Dita dita n. 98	109,000
Dita dita n. 116	145,000
Dita da Viração n. 7	121,000
Dita de Hortas n. 29	220,000
Dita dita n. 94	216,000
Dita de Santa Theresa n. 4	97,000
Dita dita n. 5	100,000
Dita dita n. 7	96,000
Dita da Roda n. 3	72,000
Dita dita n. 5	68,000
Dita dita com as lojas n. 9	700,000
Dita atraz do Callabouço n. 2	96,000
Dita Nova n. 43	501,000
Dita da Conceição da Boa-Vista n. 5	96,000
Travessa do Quiabo n. 8	96,000
Rua da Gloria n. 65	96,000
Dita da Alegria n. 5	144,000

--Pela subdelegacia de S. José do Recife foi aprehendido um cavallo ruço, quem for seu legitimo dono compareça na mesma subdelegacia para lhe ser entregue, provando.

British Consulate.

On Monday the 30 th Inst: will be held the general Meeting of resident British Subjects qualified under the act 6 Geo 4. cap. 87 for the purposes therein named, at nwo.

Pernambuco, 19 th decr. 1850.--*Hy. Christophers*, vice-consul.

Consulado Britannico.

Na segunda-feira, 30 do corrente, haverá o ajuntamento geral dos subditos britanicos aqui residentes que são qualificados; para os fins designados no acto 6, geo. 4, cap 87, ao meio-dia.

Pernambuco, 19 de dezembro de 1850.--*Hy. Christophers*, vice-consul.

Theatro de S.-Francisco.

Hoje, 23 do corrente.

Beneficio do director.

Ultima representação de mademmoiselle Aline Moreau.

Depois que uma grande orchestra tiver desempenhado a mais bella overtura, dará principio o divertimento pela maneira seguinte:

Primeira parte.

Mademmoiselle dançará uma bellissima cachucha hespanhola.

Segunda parte.

Diversas experiencias phisicas pelo director.

Terceira parte.

Mademmoiselle dançará o gracioso passo de sua composição que tem por titulo

O classico.

Quarta parte.

Diversas experiencias physicas de muito applauso, pelo director.

Quinta parte.

A suspensão etherense.

A saber:

Um ensaio chymico extraordinario, ultimamente inventado em Paris por Mr. Roberto Hondin, e executado com grande successo no theatro du Palais Royal. Sabido he, que o ether e o cloroformio, produzem não só o tornar-se insensivel o individuo, senão tambem infraquecer-lhe o corpo ao ponto de sustentar-se algum tempo em um pequeno apoio; para testificar este poder, mademoiselle adormecerá uma pessoa a vista do respeitavel publico, collocando-a depois em posições que parecerão impossiveis, entre as quaes he por sem duvida a mais extraordinaria conservar orisontalmente a pessoa apoiada simplesmente pelo cotovello em um páozinho.

Terminará o divertimento, apparecendo mademmoiselle em traje de homem, e dançará o muito applaudido passo de sua composição que tem por titulo

O marinheiro.

Os bilhetes vender-se-hão de hoje em diante no Hotel Francisco por mademmoiselle, e no dia do espectaculo no mesmo theatro.

PREÇOS.

Camarotes de primeira ordem	5,000
Ditos ditos de frente	6,000
Ditos de segunda ordem	6,000
Ditos ditos de frente	10,000
Ditos de terceira ordem	3,000
Ditos ditos de frente	4,000
Platéa	1,000

Avisos maritimos.

Para o Havre

pretende seguir até o dia 10 de janeiro proximo vindouro o muito veleiro patacho francez *Joseph Prosper*; recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, J. R. Lasserre & Companhia, rua do Trapiche n. 11.

-- Sahirá para Lisboa com brevidade por ter parte da carga prompta, a barca portugueza *Carlota&Amelia*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o dito capitão.

— Para Bahia sahe no fim da presente semana o hiate *Amelia*: para o resto da carga trata-se com o mestre a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior bravidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahe a galeota *Santissima Trindade*, de superior marcha, forrada e encavilhada de cobre, por todo o presente mez por já ter grande parte da carga contratada, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha rua do Vigario n. 11.

-- Vende-se o brigue denominado *Piratinim* do lote de 204 toneladas, forrado de cobre, com lancha, bote, e todos os pertences de aparelho, prompto para fazer qualquer viagem, quem o pretender pode ir ou manda-lo examinar no ancoradouro defronte da escadinha do passeio publico aonde está fundeado: para tratar na rua da Cadeia n. 39 com Amorim Irmãos.

Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 23 do corrante as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes, louça, vidros, quadros mui ricos, obras de prata, relogios de ouro e de prata, e outros muitos objectos que se venderão muito em conta por ser o ultimo deste anno: principiando o leilão por um rico piano.

Avisos diversos.

-- Declaramos sem receio de ser contradictos, e como membros da directoria provisoria do Gabinete Portuguez de Leitura, instalado nesta cidade do Recife em 3 de novembro proximo passado pelo meio dia, precedidos os avisos publicos, e a participação á competente autoridade:

Que seus fins são unicamente os mencionados nos seus estatutos §§ 1, 2, 3 e 4 do artigo 2, que vão abaixo copiados (1)

Que esses fins justos e louvaveis são os mesmos de outro igual gabinete estabelecido na côrte do imperio, ha mais de dez annos, sendo os estatutos do gabinete de Pernambuco, que ahi andão impressos, e à mão de todos, copiados dos do Rio de Janeiro.

Que nenhum outros motivos houveram para a sua installação, senão o intimo conhecimento da sua necessidade, ja de á muito apregoada por algumas pessoas

Que além do que he marcado e permettido nos ditos estatutos, senão tem tratado de *materia alguma estranha* aos fins desta instituição util e instructiva.

Que podem ser subscriptores pessoas de *ambos os sexos e qualquer nacionalidade*, (art. 51 abaixo transcripto (2), os quaes teem o uso da livraria e mais objectos do gabinete na forma do art. 53, tambem adiante notado. (3)

Que nenhuma missão foi communicada ao gabinete por *pessoa alguma*, e nem recebida directamente de club, directorio, ou associação publica ou secreta de qualquer especie.

Que emfim, está marcado o dia 15 de janeiro do anno proximo futuro de 1851, para ser aberto o Gabinete Portuguez de Leitura, na casa n. 25 do largo do Collegio, onde mora o cidadão brasileiro o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.

Recife, 23 de dezembro de 1850.—*Joaquim Baptista Moreira.—Manoel Ignacio Pinheiro.—Miguel José Alves.—João Quirino de Aguilar.—Francisco João de Barros.*

-- O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamente descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis; adverte-se que neste gabinete faz se todas as peças artificiaes, mais em conta que em qualquer outra parte; e faz-se todas as operações concernente a esta arte; acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonico, agoa de botot, etc.: os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- O Sr. Hermino Ernesto de Lemos Amaral tem cartas na praça da Indepencia numero 6 e 8.

-- Na rua Nova n. 69, precisa-se de um preto cozinheiro, pagando-se mensalmente.

(1) Art. 2 dos estatutos--os fins são promover a instrucção pelos meios seguintes:

§ 1. Organisar uma livraria escolhida nas sciencias, litteratura e artes.

§ 2 Colligir as obras e manuscriptos de merito, na lingoa portugueza.

§ 3. Subscrever os mais acreditados periodicos nacionaes e estrangeiros, e concernentes as sciencias, a litteratura, ao commercio, e as artes.

§ 4 Solicitar as outras associações litterarias da lingoa portugueza, para que concorram com o Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, afim de reimprimir os manuscriptos interessantes da mesma lingoa.

(2) Art. 51 idem. Podem ser subscriptores pessoas de ambos os sexos, e de qualquer nacionalidade

(3) Art. 53 idem. Os subscriptores teem o uso da livraria e mais objectos do gabinete na formados regulamentos.

-- Aluga-se na rua da União um sobrado com excellentes commodos, e vista para a barra: a fallar com Manoel Alves Guerra, ou com o bacharel Christovão Xavier Lopes.

-- Furtaram no dia 20 um relogio de ouro pequeno de sabonete, com corrente tambem de ouro, e tendo n'um lado da caixa a figura de um cão estampado, e no outro o numero 1106, por isso pede-se a quem este lhe for offerecido que haja de o tomar e levar na rua da Aurora n. 60, ou no pateo do Terço n. 2, que será gratificado.

-- Aluga-se um armazem na rua da Moeda n 5, com porto de embarque: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

-- Offerece-se um sacerdote para dizer duas missas no dia de festa: no pateo de S. Pedro sobrado n. 10.

-- Arrenda-se uma casa no Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte e com banho no fundo do quintal, tendo a mesma alguns arvoredos, seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, os pretendentes dirijam-se ao trapiche do Barboza a fallar com Antonio Muniz Machado.

Lei da reforma.

Da inspecção dos theatros e espectaculos publicos.

Art. 131. Pertence aos chefes de policia inspeccionar os theatros, etc, ect., etc.

Art. 140. Não consentirá que nas portas, escadas e corredores, se conservem pessoas paradas, empedindo a entrada e saida, ou incommodando de qualquer modo os que entrarem ou sahirem, nem que os bilhetes se vendam por maior preço do que o estabelecido, quer por conta da empresa, quer de particulares que os tenham comprado para tornar a vender.

Será bico ou cabeça? podem-se vender bilhetes ou não??? *O Ignorante.*

-- Sahio hoje o 3.º numero do *Jan Bizento*, distribue-se gratis nas boticas: bairro do Recife de João Soum e Vicente José de Brito, em Santo Antonio de Bartholomeu Francisco de Souza e José Maria Gonçalves Ramos, e na Boa Vista de José Maria Freire Gameiro.

-- A mulher que annunciou por este *Diario* de 19 do corrente querer ser ama secca de uma casa e para todo o serviço, dirija-se ao Manguinho, em uma das casas ao virar para a Baixa Verde, junto a padaria nova, que lá achará com quem tratar.

— Rogo encarecidamente aos senhores de engenhos, devedores ao casal do finado José Antonio Alves da Silva, hajam de vir ou mandar pagar, na rua da Alegria n. 34, a minha quarta parte que me coube em partilha, do total das dividas que devem ao dito casal, pois não julgo os ditos Srs. em circumstancias de pagarem pelos meios judiciaes; podendo tambem entenderem se com o Sr. Dr. Luiz Gonçalves da Silva, morador na cidade de Goianna.

Marcellino José Lopes.

-- Antonio Machado Gomes da Silva embarca pará fora da provincia o seu escravo Venancio.

-- Fugio no dia 12 de novembro uma preta de nação Congo, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, de nome Benedicta, estatura alta, grossa do corpo, cara comprida, beiços grossos, disdentada na frente, pés e mãos grandes, a perna esquerda mais grossa que a direita e com sicatrizes, e uma fechada ainda a pouco; pede-se portanto aos capitães de campo, e a todas as autoridades policiaes, que no caso de a pegarem tenham a bondade levar na rua do Queimado n. 65.

— Anna Rita do Espirito Santo, creou em seu poder uma orphãa até a idade de 18 annos, por nome Francisca Maria de Senna: no dia 22 de junho casou-a com Manoel José de Santa Anna, viuvo e morador na freguezia de Maranguape, dando á dita Anna Rita a sua filha de creação uma moradinha de casa para morar e algum arranjo de casa; em poucos dias o dito Manoel José entrou a portar-se mal, pondo-se mui delle sem cuidar na casa, esperando que a mãi da mulher mandasse alguma cousa para elle comer, todos os dias sahia dizendo que ia trabalhar, assim levou 6 mezes sem a mulher vêr dinheiro: no dia 11 do corrente, mez e anno, ella diz a elle que queria algum dinheiro para comprar alguma cousa para os dias-santos da festa, respondeu batendo nas algibeiras que tinha dinheiro, que não lhe dava, a mulher vendo esta acção entrou a lastimar a sua pouca sorte, elle partio para ella dando-lhe muitas bordoadas, ella foge delle e corre para a casa da mãi por ser perto, elle corre atrás com uma navalha de barba para assassinar a mulher, a mãi da mulher toma-lhe a frente por ver tal desgraça, perguntando-lhe o motivo porque queria assassinar sua filha, a resposta que elle deu foi montando a cavallo, entrou a destratar a mulher de muitos nomes injuriosos, jurando tirar mil vidas que a mulher tivesse e a mãi da mulher, isto gritou perante varias pessoas, e como ajuntou gente, retirou-se para Maranguape para a casa dos pais, dizendo que de lá ninguem o vai buscar, nem que faça mil mortes.

-- Fugio, no dia 19 de noite do Monteiro, uma mulata de nome Felicia, idade de 24 a 26 annos, reforçada do corpo, cabello caxiado, quando falla pega-lhe um pouco a lingua, e levou vestido preto, porém levou outra roupa em uma trouxa; esta escrava foi da Parahiba, e he alli morador o senhor que foi della, que he ourives. Roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer capitão de campo que a encontrem, hajam de pega-la e levar a sua Sra. D. Maria Venancia, viuva do defunto Antonio José Teixeira Bastos, no Monteiro, ou a José Antonio de Magalhães Bastos, que será bem recompensado.

-- No becco do Gonsalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz armazem n. 33 de Sa Araujo vende-se superior farinha em saccas, mais barato que em qualquer outra parte, bem como no ultimo armazem vende-se tambem solla, couros miudos, sapatos e tijolo para limpar metaes, etc.

— Quem annunciou querer comprar uma cadeirinha da Bahia, dirija-se ao largo do Carmo, sobrado novo n. 2.

-- Precisa-se alugar dous pretos para trabalharem em armazem de assucar: na rua do Trapiche n. 24.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 24 do corrente mez principia a pagar as cautelas premiadas da loteria de N. S. do Livramento, logo que a mesma loteria for extrahida, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas.

-- Furtaram, no dia 14 do corrente, do cercado do sitio da Piranga de João Baptista de Souza Lemos, um cavallo carregador baixo, ruço, rudado, de clina preta e pequeno; tem da parte direita uma mancha branca e abaixo do quadril marca de ferro: quem o denunciar será gratificado com dez mil rs.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do corrente ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- No dia 17 do corrente furtaram um barril de manteiga ingleza da porta da alfandega, marca JR de tinta: quem delle souber ou lhe for offerecido, queira restitui-lo no armazem de Joaquim Filippe da Costa, no becco do Azeite de Peixe.

-- O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama tem cartas, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Joaquim Ferreira Mendes Guimarães embarca para os portos do sul a sua escrava, crioula, de nome Vicencia.

-- Traspassa-se o arrendamento de um sitio em Apipucos por seis mezes, com bastantes arvoredos dando, a casa tem seis quartos, dispensa, cozinha fóra e estribaria para dous cavallos, tudo retificado; o sitio fica defronte da casa do Sr. Constantino: quem quizer, dirija-se á Apipucos, casa do Sr. Pedro José, ou na Camboa do Carmo numero 14.

-- Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- No dia 18 do corrente desappareceu do segundo andar da casa n. 6, da rua do Trapiche, uma casaca nova de panno preto, uma calça tambem de panno preto e um collete de brim riscado, contendo dentro da algibeira da casaca alguns papeis de importancia, bem como algum dinheiro em sedulas. Avisa-se, portanto, as pessoas á quem for offerecido este furto, apprehendê-lo, ou quem souber alguma cousa a este respeito, queiram dirigir-se a mesma casa n. 6, para fazer sciente a quem estes objectos pertencerem, pelo que serão recompensadas.

-- Deseja-se fallar ao senhor de engenho Francisco de Paula Paes Barreto, ou a seu correspondente: na rua do Vigario n. 7.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço interno e externo de uma casa terrea de mui pouca familia, dando-se-lhe bom tratamento e pagando-se bem: na rua do Brum, casa confronte a fundição ingleza, e proxima a que tem lampeão.

-- Aluga-se uma casa terrea, na rua da Gloria da Boa Vista n. 6, com bons commodos: a tratar na rua da Senzalla Velha numero 70

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- José Pereira da Cunha embarca para os portos do sul o seu escravo, pardo, de nome Ignacio.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

Casa em Santo Amaro.

Aluga-se a casa de sobrado e sotão, que foi do finado Pedro Dias dos Santos, com commodos para uma grande familia, sitio e viveiro pertencente a mesma casa: para ver, na mesma casa, e para tratar, na casa n. 3, defronte da ribeira do peixe, na rua da Praia.

-- Quem precisar de uma criada portugueza para qualquer serviço de uma casa, dirija-se a Ponte de Uchôa, em casa de Thomas Donsley.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, defronte da botica: a fallar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Precisa-se alugar uma preta, preferindo-se escrava, que entenda de cozinhar e engommar, e um moleque para o serviço geral de uma casa de familia ingleza: a fallar na rua do Trapiche n. 40, armazem do corretor geral.

-- Na rua do Cabugá loja de 4 portas, deseja-se fallar ao Sr. Henrique Pereira da Silva, morador na Varzea.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Precisa-se arrendar annualmente um sitio bem perto da praça, tendo planta de capim para dous cavallos, ainda mesmo principiando o arrendamento em janeiro ou fevereiro em diante: quem tiver annuncie.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Roga-se aos devedores da massa do fallecido Henriques Camillo Ferreira, de vir quanto antes para saldar seus debitos que tem com o mesmo fallecido amigavelmente em casa de I. D. Wolfhoppo & C. rua da Cruz n. 16, do contrario ver se-hão obrigados a cobrança judicialmente.

— Tendo o fallecido Manoel Luiz da Veiga, e deixado em seu testamento um terreno no seu sitio S. Amarinho, para no mesmo se construir uma capella, com a invocação de N. S. da Piedade, o abaixo assignado como testamenteiro e inventariante do casal de seu pai, querendo dar principio á mesma capella, pois só existe o terreno, e não o mais necessario, convida a todas as pessoas que se quizerem assignar com as esmollas que lhes aprouver para a construcção da dita capella, dirijam-se aos abaixo mencionados, isto para mais commodidade dos subscriptores; no Recife loja do Rvd. Sr. padre Ignacio Francisco dos Santos, em S. Antonio, loja do Sr. João da Costa Dourado no pateo do Collegio, na Boa Vista, ao pé da matriz botica do Sr. Gameiro, e em S. Amarinho, em casa do abaixo assignado, podendo as senhoras que quizerem concorrer para a mencionada obra mandarem nos lugares indicados se subscreverem por carta, mencionando na mesma sua residencia, numero da casa, e quanto assigna.

Manoel Luiz da Veiga.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 26 da rua atrás da matriz da Boa Vista, o qual tem bastantes commodos para uma familia: a tratar na mesma rua n. 22.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.
O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Francisco José de Paula propõe-se a fazer qualquer escripturação commercial, do que tem bastante pratica, isto mediante um modico estipendio, podendo quem quizer utilisar-se de seu prestimo, procura-lo na rua do Aragão, na Boa Vista, ou annunciar.

Novo estabelecimento de cutelaria fina, rua Nova n. 36.

José Pradines, cutileiro e armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua larga do Rozario para rua Nova n. 36, confronte a igreja da Conceição, aonde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e pelos preços mais baratos do que em outra parte. O annunciante tendo ultimamente recebido de França um grande sortimento de objectos de sua arte acha que seria fastidioso de os enumerar nesta folha, porém elle mencionará os seguintes: navalhas superiores as que tem vindo até agora, tesouras para alfaiates, costureiras e cabelleireiro, um lindo sortimento de tesouras finas para senhoras, ferros de cirurgia, ditos de dentista, canivetes de uma até seis folhas, tesouras de hortelão e facas de mesa. Elle tem tambem todos os preparos necessarios aos caçadores, como sejam: espingardas, sacatrapos, polvarinhos, bolças de caça, espoletas, ouvidos de espingarda, etc., etc., etc. Não se falla da qualidade desses diversos objectos, que o annunciante affiança ser superior, elle tem um grande sortimento de fundas, e tem aço superior e fundido de todas as grossuras. Todos esses objectos serão patentes aos compradores e hão de agradar pelos preços rasoaveis. O annunciante para accelerar a execução das encommendas que se lhe fizer mandou vir um official de França, o qual chegou no brigue *Cesar*, e se acha em exercicio no estabelecimento acima. Amola-se sempre nas terças-feiras, quintas e sabbados.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Domingo 24 do passado, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

O facultativo J. B. Casanova mudou o seu consultorio homœopathico da rua da Cadeia para a rua das Cruzes n. 28, segundo andar, onde continúa a dar consultas todos os dias. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panella, com bons commodos para grande familia, estribaria para quatro cavallos, boa agoa de beber, e jardim na frente; adverte-se mais que a dita casa he murada em roda e tem um grande copiar tapado com frente e sahida para o rio: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 44.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Fabrica de asphalto, em Fóra de Portas, em frente do chafariz da rua do Brum.

Para ladrilhar casas terreas, terraços passeios de ruas, soleiras de janellas quando se acham rotas, pela má qualidade da pedra, não ha composição melhor do que seja a massa denominada asphalto, por ter ella mesma consistencia de pedra, deveriam os Srs. proprietarios approveitar o tempo de verão por ser mais facil a applicação da referida massa, o preço he o mais commodo possivel, por cuja rasão era boa occasião para aperfeiçoarem os passeios das ruas da bella venesa brasileira.

Compras.

-- Compram-se dous casaes de pombos mariolas: na rua da Aurora n. 24.

-- Compra-se a collecção do *Progresso*, Revista Social, Litteraria e Scientifica, publicada em Pernambuco; e tambem os ns. 1, 2 e 10 á parte. Dirigir-se á rua das Trincheiras sobrado n. 19, ou annuncie.

-- Compra-se uma corrente ou cordão grosso, e uma medalha de ouro de lei, sem feitio: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

--Compram-se para encommenda, uma preta cozinheira e engommadeira; um molecote proprio para o serviço de uma casa, e duas negrotas boas figuras e sadias: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Compra-se um carro de quatro rodas em meio uso: na rua do Crespo n. 3, ao pé do arco de S. Antonio.

-- Compra-se uma corrente, 1 cordão, 1 collar, 1 par de brincos pequenos, tudo de ouro de lei e sem feitio, 1 duzia de colhares para chá e 1 sellim com algum uso: na rua do Rozario estreita n. 18, primeiro andar.

-- Compra-se um caxorro de fila ou atravessado, que seja novo e brabo: na rua do Livramento n. 14.

Vendas.

Mantelletes, capotinhos e chapéos de senhora.

Os mantelletes e capotinhos, que madame Théard esperava, chegaram finalmente quinta-feira á sua loja, cada qual mais bonito, sendo uns na moda parisiense, outros na brasileira, outros bordados, que são os que apparecem de mais rico e de melhor gosto até agora, por ser de fórma inteiramente nova e de seda bastante encorpada, e outros furta-cores mui bonitos e novos; tambem tem chapéos de seda e de escomilha bordados com passarinhos e plumas ricas, chapéos de palha de muito bom gosto, os mais engraçados e bonitinhos chapéos de meninos e meninas de todas as idades, guarnições já promptas para vestidos de noivas e madrinhas, enfeites de bom gosto para bailes e saráos, rendas de linho de todas as larguras, principalmente para babados de vestidos, transas de seda, franjas de dita muito lindas, de um dedo até um palmo de largura; tambem fazem-se ricos vestidos para bailes e casamentos, de muito bom gosto e da ultima moda: na rua Nova n. 32.

Attenção.

Na rua Direita n 7, ha para vender um restinho de meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam no dia 24 do corrente.

-- Vende-se uma escrava, que cose, engomma e vende: na Camboa do Carmo numero 15.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 26.

Queijos londrinos.

Vendem-se queijos londrinos muito frescos, latas com biscoutos, presuntos, caixinhas com massas finas, latas com chocolate de canella fina, vinhos de cherry, setubal, madeira secca e Porto, e outros muitos generos, que a vista do comprador se dirá o preço e se mostrará a qualidade: na rua da Cruz, armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão n. 62.

Vinhos superiores.

Vende-se excellente vinho de champagne, ditos do Porto, madeira e do cherry, em pequenas porções até uma duzia, afiançando-se a superior qualidade de todos, o que se póde ver, na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de Edoardo H. Wyatt.

-- O abaixo assignado, querendo acabar com o resto da ago'ardente que tem, se resolve a vender umas 30 ou 40 canadas que tem de araçá, ao preço de 320 rs: em Fóra de Portas n. 92. -- *Domingos da Roza.*

Loteria do Livramento.

Aos 5:000,000 rs.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11 000.
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se uma mulatinha de 12 para 13 annos por precisão: na rua dos Tanoeiros n. 5.

--N. Pomateau, cutileiro e armeiro com loja no Atterro da Boa Vista, n. 76, recommenda a seus amigos e freguezes os seus objectos de melhor gosto, entre os quaes tem bonitas redeas de fita (seda vegetal) do Pará, estojos para senhoras e homens em uma grande escolha, estojos para viagem contendo culher, garfo, faca, sacarrolha, um copo para beber, tudo isto formando o menor volume possivel; um lindo sortimento de thesouras de todas as qualidades; navalhas do melhor aço com os competentes afiadores de couro de anta; facas de algibeira, ditas romanas para caça; canivetes para limpar unhas; estojos para medicos de um novo gosto, ditos para limpar e tirar dentes; seringas para tomar ajuda; candieiros de uma nova invenção; espingardas, pistolas de algibeira; chumbeiro polvarinho, e baleira; uma grande escolha de chicotes, bridas, cabeçadas e loros para montaria; bridas, bridões e chicotes para carro; caixinhas com fumo; fundas de todas as modas; pedras muito finas para afiar navalhas; esporas de correia, de molla, de salto, de tarrachs, e espoletas com muitos outros objectos de utilidade, tudo pelos preços mais commodos.

Poema lyrico

em quatro cantos, offerecido a signora Augusta Candiani: vende-se unicamente na typographia deste jornal.

Modinha brasileira

expressamente composta e dedicada á signora Augusta Candiani, com acompanhamento para piano: vende-se unicamente na typographia desta folha.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, ha um bom sortimento para a festa, a saber: castanhas com ouriços ou sem elles, nozes em saccas de uma arroba a vontade do comprador, passas em caixas, meias e quartos, figos em caixas, meias e quartos, batatas novas e massas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

A 260 rs.

Vendem-se fivellas douradas para calça e collete a 260 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Charutos de S. Felix a 2,100 a caixa.

Vendem-se charutos de S. Felix Brandão a 2,100 rs. a caixa de 100: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões

Attenção.

Vende-se uma linda crioula de 18 annos, com principios de costureira, perfeita engommadeira, cozinheira e com mui bons costumes, propria para ama de qualquer casa de familia por saber tudo com perfeição: na travessa da rua Bella n 6

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se feijão mulatinho ensaccado, mais barato do que em outra qualquer parte: no Forte do Matto, venda de Joaquim Francisco de Alem.

Vende-se doce de calda de todas as qualidades de frutas, o mais bem feito possivel, em libras e em barrilinhos, proprios para embarque, por preço commodo: na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe-Frito.

Attenção.

O vapor Imperatriz acaba de novamente trazer o interessante livro intitulado

Segredo da geração

ou arte de procrear rapazes ou raparigas espirituosos, de orna-los com o dom da belleza, de have-los sadios e robustos; precedida da descripção das partes naturaes do homem e da mulher, com a indicação do uso particular de cada uma dellas; terminada pela exposição dos meios hygienicos a conservar grande *potencia em amor* até a mais avançada idade. Por Morel de Rubempré, medico pela faculdade de Paris. Ha poucas questões tão dignas de excitar a nossa curiosidade, como a de que trata o presente livro, o qual instruindo, tem uma tendencia para a moral. Indicar o conteudo dos capitulos mui decentemente escriptos, será sufficiente para justificar o que avançamos.

Cap. 1.°--Descripção das partes genitaes do homem e da mulher.

Cap. 2.°--Partes sexuaes do homem.

Cap. 3.°--Partes sexuaes da mulher. Digressão curiosissima sobre os signaes da virgindade.

2.ª parte. Arte de procrear os sexos a vontade, fazendo macho ou femea.

3.ª parte. A arte de fazer filhos espirituosos.

4. parte. Arte de fazer filhos bellos.

5.ª parte. Arte de procrear filhos sadios e vigorosos.

6.ª parte, he a mais importante para todos. Meios hygienicos para conservar a potencia até mais avançada idade: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Asul, a 4,000 réis a obra, encadernada.

Charutos de S. Felix, a 2,400 rs.
a caixinha de 100.

Vende-se esta bem conhecida qualidade de charutos, na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a de seleiro.

— Vendem-se 14 escravos, sendo 1 official de pedreiro, de bonita figura; 1 dito carreiro; um moleque de 8 para 9 annos, muito lindo; 6 escravas moças, de bonitas figuras, e entre ellas algumas com habilidades; e 5 escravos para o serviço de campo: na rua Direita n. 3.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Globos de vidro.

Ainda resta para vender-se alguns globos de vidro proprios para escada, corredores e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho: na rua do Trapiche-Novo n. 10.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chitas de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

Agencia
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

No deposito da rua da Moeda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos motelos.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Passo Junior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs.; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul muito fino, a 3,000 e 5,500 rs.; casemira preta, a 5,000 rs. o córte; dita muito superior, a 10,000 rs.; córtes de fustão a 320 a 600 rs.; ditos muito bonitos, a 800 rs.; ditos de setim de côres, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado; córtes de cassa preta, a 2,200 rs.; ditas a 140 rs. o covado; riscado de linho azul, a 240 rs.; córte de brim de linho, a 1,600 rs.; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs.; ditos com listras de seda, a 500 rs.; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta-côres, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs.; riscado de algodão americano, a 140 rs.; córtes de brim de listras, a 1,000 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados monstros, a 220 rs.; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs.; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Mercurio.

Na rua do Queimado n. 11, vendem-se caixinhas com mercurio de 3, 4 e 5 libras, chegado ultimamente de Lisbôa pelo brigue *Novo Vencedor*,

--Vende-se cera de carnaúba: na rua da da Senzalla Velha n. 100.

Aos marceneiros.

Vendem-se formões e goivas para carpina e carpinteiro, e ferros para plana com capa e singellos: todos do aço mais fino possivel: em casa de A. S. Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Attenção.

No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 54, vende-se uma veneziana para varanda, em bom estado e por preço commodo.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se famosos chapéos francezes para homem, de fórmas mui lindas e modernas, e de optima pellucia.

-- Sahiram a luz no Rio de Janeiro, e se acham a venda no pateo do Collegio, casa do Livro Azul, as seguintes

Folhinhas para 1851,

ornadas, entre outras gravuras, de um finissimo retrato da Imperatriz, viuva do Brasil, D. Amelia, e contendo:

O anno novo, a chronica nacional de 1849 e 1850, a chronologia de 1811 -- 1814, a augustissima casa imperial, o exactissimo kalendario com todos os seus pertences, dias de galla, audiencias, taboas do sol e lua, senadores, deputados, corpos diplomatico e consular, a febre amarella, e outras muitas cousas de importancia.

Titulos e conteúdos especiaes das differentes folhinhas, que todas contém no principio as materias acima especificadas, a saber:

1.° *Folhinha popular*, contendo instrucções populares sobre variados objectos de sciencia, industria e conhecimentos uteis, aproveitaveis para todas as classes do povo.

2.° *Folhinha dos namorados*, contendo o diccionario e lingoagem das flores, das cores e das pedras preciosas, com a lista alphabetica das suas significações, a loteria, o jogo das finezas, o oraculo das flores, a loteria e o telegrapho de amor, e varias poesias sobre o mesmo assumpto pelos melhores poetas modernos.

3.° *Folhinha* critica e divertida *dos nomes das senhoras*, contendo o espelho das mesmas, que fielmente mostra suas virtudes, qualidades e defeitos em quadras rimadas.

4.° *Folhinhas de Maria da Fonte*, contendo o retrato e a chronica certa e muito verdadeira de Maria da Fonte, escripta por mim que sou seu tio o mestre da *Fonte*, sapateiro no peso da Regua, dada a luz por um cidadão demittido, que tem tempo para tudo.

5.° *Folhinhas de novellas*, contendo contos, novellas e romances escolhidos entre as melhores composições dos autores romanticos modernos.

6.° *Folhinha theatral*, contendo os proverbios em um acto « Não ha mal que se não cure » « A opposição systematica », proprios para theatrinhos.

7.° *Folhinhas de pilerias*, contendo uma reunião de pilherias, raticos, anecdotas, casos e bons ditos, capazes de fazerem soltar barrigadas de riso aos mais serios.

8.° *Folhinhas da historia natural*, com noções dos tres reinos e 20 estampas de animaes.

Aos 5:000,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre no dia 24 do corrente, vespera de festa, e neste mesmo dia compromette-se o thesoureiro a pagar os premios que por sorte sahirem: a elles, amigos, que restam poucos, e sem dinheiro não he possivel haver festejos pelos dias santos da festa. Habilitem-se quanto antes, pois feliz daquelle que a sorte lhe houver destinado tal premio: na esquina da rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, receberam-se as listas das loterias do SS. Sacramento e do monte pio do Rio de Janeiro, e ahi foram vendidos os seguintes numeros da do SS. Sacramento, que sahiram premiados, a saber: 1987 400.000 rs., 1912 40,000 rs., 3146 40,000 rs., 3671 40,000 rs., 868 40,000 rs.; bem como bilhetes da terceira loteria a beneficio da igreja da matriz de S. João Baptista d'Alagôa, chegados ultimamente pelo vapor, os quaes vendem-se pelos preços seguintes: inteiros 22,000, meios 11,000, quartos 5,800, oitavos 2,900 e vigesimos 1,400 rs.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado, loja n. 23, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a favor da igreja matriz de S. João Baptista de Alagôa, cuja lista chegará no primeiro vapor.

— Vende-se a taverna sita na rua do Alecrim n. 2, com poucos fundos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 20.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa. Na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª do monte pio e 10.ª do SS. Sacramento do Rio de Janeiro.

-- Vende-se novamente gelo pelo mesmo preço do antigo: na rua da Senzalla Velha n. 112. Na mesma casa vende-se rolão hamburguez em garrafas, ou na rua da Cadeia n. 15.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto singelo, toda rolendada de bicco: na rua do Rozario da Boa Vista n. 16.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Vende-se superior farinha
gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, [o] mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegeda ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã: na rua do Trapiche n. 10.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs, obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

SSSF.

Frinhas nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Meios	6,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

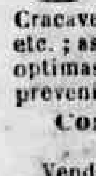
-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores, a 6,000 rs; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Passeio n. 5.

Superiores vinhos.

Na rua da Cadeia, n. 1,



vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc.; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre está prevenido este estabelecimento.

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4.000 rs.; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

He baratissimo.

Vendem-se ricos chicotinhos, a 600 e 800 rs.; charuteiras douradas, fazenda muito superior, a 1,800 rs.; pentes com espelho, proprios para suissas, a 320 rs.; escovas finas com espelho, para cabeça a 1,000 rs.; carteiras com mola para guardar dinho, a 640 rs.; fivelinhas douradas e prateadas para collete e calças, a 200 rs.: na rua do Queimado, n, 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se o seguinte:

Córtes de calça de casemira, padrões novos	4,000
Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho	3,000
Alpaca de cores, propria para casaca e palitó, covado	800
Chapéos de massa, francezes	6,000
Lenços de seda para gravata 800 réis e	1,000
Luvas finas de fio da Escocia para homem	320
Córtes de tapete para sapatos, gosto a Turca	800
Gravatinhas de seda para senhora	1,000
Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e	6,000
Peças de chita com 38 covs.	5,000
Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 varas	1,280
Córtes de cassa de cores	2,000
Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora	800
Meios chales de seda	6,000

Cartas finissimas para jogar.

Vendem-se cartas francezas e portuguezas, o mais fino que se póde encontrar, e por preços que não deixarão de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Bom e barato.

Vendem-se carteirinhas com agulhas francezas, a 380 rs.; ditas em caixinhas, a 320 rs.; caixinhas com brinquedos para meninos, a 480 rs.; ricas franjas proprias para cortinados de camas, por preço que ninguem vende; tesourinhas inglezas muito finas, a 500 rs.; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs.; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs; linha de peso, a 60 rs. a meiada; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; pentes finos de alisar, a 360 rs.; bengalinhas de junco, a 200 rs.; agulheirinhos de vidro, a 200 rs.: babados abertos de linho, a 120 rs. a vara; meias brancas para senhora, a 320 rs.; e outras muitas cousas que pelo diminuto preço não deixarão de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Ricas gravatas de mola.

Vendem-se ricas gravatas de mola pretas e de côres, pelo diminuto preço de 1,600 e 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, por preço que não deixará de agradar aos compradores: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga para marrafas, pelo diminuto preço de 800 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Canivetes de machina.

Vendem-se superiores canivetes de machina de apparar pennas, optimos para quem fôr curto da vista, pelo baratissimo preço de 800 rs cada um: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

He muito barato.

Vendem-se bonetes francezes de panno fino para homem, optimos para quem passa a festa, a 2,000 rs.; ditos de velludo e panno fino para meninos, a 800 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de pellica.

Vendem-se muito superiores luvas de pellica de ponto inglez para homem, a 1,800 rs: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de torçal para senhora.

Vendem-se as mais superiores luvas de torçal que se póde encontrar, a 1,000 rs o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-dantos.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Luvas de côres de fio da Escocia.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, sem defeito algum, proprias para montaria, pelo barato preço de 320 rs. o par: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Carapuças de seda preta.

Vendem-se carapuças de seda preta para homem, a 640 rs., preço este que faz admirar: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Toucas de seda pretas para crianças.

Vendem-se toucas de seda preta para crianças, pelo diminuto preço de 500 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente as 8 horas do dia no consistorio da igreja da mesma Senhora, a 6,000 rs.: na loja de encadernação praça da Independencia n. 12.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas já annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados; ditos de ditos de diversas e ricas cores, feitos em França; ricos capotinhos de muito superior filó de linho; lindos chapéos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes; bonitas tranças pretas e de côres; fino chamalote preto, de muita consistencia; superior sarja preta; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas; ditas de linho bordadas; pennas e novas capellas para casamentos e bailes; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

Borzeguins a 3,500 rs.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, troca-se por 3,500 rs. borzeguins francezes para homem.

Calçado.

No Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, he chegado, pelo ultimo navio francez, um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, meninos e meninas de todas as idades; assim como os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homens como para meninos: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Para a festa.

Na loja de funileiro da rua Nova n. 38, defronte da Conceição, ha um completo sortimento de machinas de fazer café de todos os tamanhos; areia de moldar muito fina, vinda de Lisbôa; vidros de todos os tamanhos; verniz copal de superior qualidade, a 1,000 rs. a libra; assim como ha um variado sortimento de obras de folha de Flandres.

— Vendem-se duas lindas negrinhas de 11 annos, que cosem, fazem lavarintos, marcam e fazem rendas: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

3o.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. S. do Livramento a 5,500 rs., contendo cada um os maiores premios: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Mysterios do povo por E. Sue.

O vapor do Rio trouxe os Misterios do Povo por E. Sue, em 6 volumes: vende-se por 6,000 réis, no pateo do Collegio casa do livro azul.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia: vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 3.ª loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa; na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª loteria do Monte Pio, e da 1.ª do S. S Sacramento da côrte.

Occulos para todas as idades.

Vendem-se occulos para todas as idades, pelo barato preço de 800 rs. o par: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

— Vendem-se chapéos de palha americanos. finos e de superior qualidade: na rua do Trapiche numero 8.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um bonito molatinho, bom pagem e de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma molatinha de 13 annos, recolhida, muito linda, propria para educar-se, ou dar-se de mimo, e que já tem principios de costura; 6 escravos, bons trabalhadores de enxada; 4 negrinhas com habilidades; e um moleque de 15 annos, muito lindo.

As senhoras do bom gosto.

Vendem-se os bons borzeguins francezes, gaspeados e de fino duraque para senhora, dos ultimos que chegaram ao mercado, pelo diminuto preço de quatro mil réis o par: na loja de Bellarmino dos Santos Bolcão, na praça da Independencia n. 33, e na rua Direita, loja com armação envernisada, n. 50, de José Basilio de Mendonça.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, agulhas cantofas, a 80 rs. o papel; correias de couro de lustro para calça, a 400 rs; fuzis para amolar facas em mesa; tesouras finas; campainhas de nova invenção; gravatas de setim pretas e de cores; e cópos de vidro de cores.

-- Vende-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, um rico oratorio de bom gosto por 70,000 rs.

São condeças.

He na rua do Rozario estreita n. 13, antiga padaria que foi do Cunha, onde ha um sortimento geral de condeças muito bonitas, açafates e peneiras: tudo chegado recentemente do Porto e por baratissimo preço.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos de prato, bocetas de marmelada de duas até meia libra, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, ditas com superior chocolate de Lisbôa, seiras com superiores figos de oito libras, caixinhas com massas finas para sôpa, garrafas com vinho muscatel de Setubal, ditas de dito do Porto e Madeira, gigos com superior champagne, salame da Italia, superiores presuntos portuguezes, paios e chouriças, latas com biscoutos inglezes, sementes de ortalice de todas as qualidades: tudo muito superior e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife, defronte do Dr. Cosme, numero 46.

-- Vende-se uma escrava muito bonita, sadia e de habilidades; e uma dita propria para enxada, tendo com tudo algumas habilidades: na rua larga do Rozario, loja numero 35.

-- Vende-se a casa terrea da rua do Amorim n. 32: a tratar em S. Gonçalo n. 16, com seu dono José Gomes Tavares Junior.

-- Vendem-se queijos londrinos, os mais frescaes que ha no mercado, por terem chegado recentemente na barca ingleza *Bonita*, pelo diminuto preço de 640 rs. a libra, assim como optimas conservas de verduras, latas com deliciosas sardinhas, ditas com ervilhas, mustarda ingleza e outros muitos objectos proprios para a festa: tudo da melhor qualidade e preços que desafiam a vontade do comprador: na rua da Cruz n. 15.

Ricos chapéos de menino e menina para a festa.

Chegaram á loja de Maia Ramos & Companhia, na rua Nova n. 6, vindos de França pelo ultimo navio, os mais ricos chapéos que até o presente têm vindo, por ser o ultimo gosto de Paris, assim como em qualidade, tanto para menino como para menina.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia,

vendem-se chapéos franceses de merinó de molla, assim como de pellucia, para homem; ricas grinaldas de flor de laranja; luvas de differentes qualidades; e outros muitos objectos para enfeites de senhora e proprios para a festa: tudo por preço commodo.

Quem quizer poupar

venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mãos dos compradores, e sempre ficam logrados seus amos ou senhores. Vende-se manteiga ingleza da melhor, a 720, 640, 480, 400 e 320; chá, a 1,920; espermacete, a 720 e 640; carnaúba, a 320; letria, a 240; macarrão e talharim, a 200 réis; tapioca, a 120; farinha de araruta, a 200; café de caroço, a 200; chocolate de Lisbôa, a 400; toucinho, a 200; bolachinha ingleza, a 280; cevada, a 100 rs.; arroz pilado, a 70 rs.; cevadinha, a 200: advertese que os preços acima ditos he porquanto se vende cada libra dos ditos generos; queijos, a 1,600; azeitonas novas, a 240 a garrafa e a 1,600 a ancoreta, tendo mais de canada cada uma; azeite-doce, a 640 a garrafa; o muito superior vinho feitoria do Alto Douro, que de velho já está branco, a 640 a garrafa, pois está approvado para rebater as indegestões dos bellos petiscos da festa, por ser muito peitoral; milho alpista, a 960; paisso, a 560 a cuia; e outras muitas cousas que se dará o preço a vista do comprador: na rua Nova n. 71, venda da esquina, ao pé da ponte, e no Aterro da Boa Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Sr. Estima.

-- Vende-se um bonito moleque de 16 annos, de elegante figura, bom copeiro, excellente pagem e para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1.º andar.

-- Vende-se um moleque de nove annos, ou troca-se por uma preta sem vicios: na rua do Cotovello n. 29.

— Vendem-se espelhos de parede do mais moderno gosto, guarnecidos de jacarandá: em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se uma negrinha mucama de casa, de 13 a 14 annos, com principios de costura, não tem vicios nem achaques: vende-se para se comprar um molequinho, ou troca-se: na rua da Concordia, quem vem da ponte, á esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

-- Vende-se um bom cavallo gordo, bonito e com todas as estradas: na rua do Rozario estreita n. 18.

-- Vende-se uma casa terrea na rua da Praia, assim como uma balança grande com os pesos de 2 arrobas até 8 libras: no pateo do Paraizo, venda n. 30.

Chegou.

Canella da India, café do Rio de primeira qualidade a 180 rs a libra, nozes, amendoas, maçãas, figos, passas, doce de goiaba, marmelada, lingoiças, presuntos, conservas de todas as qualidades, emfim, tudo quanto se precisa para a festa do natal: vende-se tudo muito barato, na rua das Cruzes de Santo Antonio, primeira venda, pintada de azul.

Um sellim.

Vende-se um sellin inglez em bom estado: na rua do Queimado n. 14.

-- Vendem-se dous cavallos, bons andadores, e um optimo quartão, por preço commodo: na rua do Collegio n. 5. ou no sitio da viuva do tenente-coronel Costa, no Mondego

— Vende-se a casa terrea n. 19, na rua de S. Miguel dos Afogados: a tratar na mesma.

-- Vende-se uma cadeira de dous braços, forrada de damasco de lãa e guarnecida de retroz: na rua de Agos-Verdes n. 23.

-- Vende-se manteiga ingleza superior, a 720; dita franceza, a 320 a libra; vinho do Posto, a 320 a garrafa; dito de Lisbôa, a 240; chá superior, a 1,600 a libra; chocolate de Lisbôa, verdadeiro, a 400 rs. a libra; cevada, a 80 rs.; azeite doce, a 640 a garrafa; vinho da Madeira, a 800 rs. a garrafa; chouriças, a 480 a libra; farinha de araruta, a 160; dita do Maranhão, a 120; louça esmaltada, de todas as qualidades, por preço commodo; uma flauta muito rica, apparelhada de prata, com chave; um diamante de cortar vidros; e um relogio horisontal com quatro caixas de prata: no Aterro da Boa Vista, venda n. 80.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Vendem-se superiores luvas de pellica, muito novas e sem defeito algum, tanto para homem como para senhora, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera n. 33.

Vende-se cimento: no becco do Gonçalves, no Recife, n. 8; assim como garrafas vasias, na rua da Cadeia Velha n. 64, a preços commodos.

-- Vendem-se duas vaccas paridas ha poucos dias: no sitio da caixa d'agoa do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal.

-- Vende-se, em casa de Kalkmann Irmãos, um rico sortimento de obras de ouro, como sejam: adereços, alfinetes, brincos, pulceiras, correntes para relogio, anneis, voltas, etc.: tudo do ultimo gosto.

-- Vende-se tinta de oleo em latas: na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Vende-se barato.

Na rua da Senzalla velha n. 96, vende-se muito em conta fumo de folha que serve para capa, pois só tem dous fardos de resto, deseja-se acabar a dinheiro.

-- Vendem-se pészinhos de rozeiras e de craveiros: na Soledade, indo pela Trempe, n. 7.

Franjas para manteletes.

Na loja de João Francisco Maia, na rua larga do Rozario n. 26, vendem-se franjas para manteletes, pelo barato preço de 560 rs. a vara.

-- Vende-se uma preta moça, crioula, a qual sabe perfeitamente engommar, cozinhar, lavar e coser chão: ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C., vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo: em casa de A. V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

Na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8, vendem-se

luvas de torçal de superior qualidade para senhora, a 1,000 rs. o par; bengallas de canna da India com ricos castões, tanto grossas como finas, a 2, 3 e 4,000 rs.

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs.: esta fazenda he muito propria para lenções, camisas, etc.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era de uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto hexigoso, pés chatos e grossos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

— Fugio do sitio da Taquara, no Altinho, comarca de Caruarú, no dia 4 de novembro deste anno, o escravo Silverio, crioulo, representa ter 20 annos, bem preto, baixo, secco, com uma cicatriz no rosto; tem o lado de um dente da frente quebrado e he canhoto; foi encontrado na povoação de Cravatá, com destino a esta praça; he bem fallante: roga-se a todos os capitães de campo que o apprehendam e levem-no a povoação do Altinho ao reverendissimo Sr. Pedro Manoel de Silva, ou nesta praça, ou na rua do Queimado, segunda loja, n. 18, que se gratificará com generosidade.

-- Fugiram, nos dias 15 e 17 do corrente, os escravos seguintes: Joaquim, de 20 annos, de nação Uça, estatura regular, falla muito mansa e sem chapéo; levou camisa de algodão algodão americano e calça de dito azul riscado; e Nicolao, de nação Nagô, representa ter 24 annos, côr retinta, olhos grandes, alto, cheio do corpo, cabeça raspada; tambem levou calça de algodão azul de riscado, camisa do mesmo, americano: roga-se as autoridades desta cidade e fóra della, que os apprehendam e os leve no pateo de S. Pedro, segundo andar, por cima do marceneiro, junto ao sobrado do cirurgião Leal, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.